

Sessenta alunos lotaram as dez oficinas de TV oferecidas, em busca de experimentar as delícias e agruras da área

# Ritmo frenético DO TELEJORNALISMO

Andressa Eloisa  
Guilherme Padovan  
Larissa Ferreira

Proporcionar aos acadêmicos de Comunicação Social da UCDB a experiência de conhecer de perto os principais veículos de comunicação da Capital é um dos objetivos do 72 Horas que este ano chega à sua 3ª edição. Nas oficinas de observação, que acontecem no primeiro dia do evento, 45 estudantes saíram às ruas para conhecer as emissoras de TV de Campo Grande. As emissoras SBT, Record, Brasil Pantanal, Guanandi e TV Imaculada Conceição tiveram a rotina alterada com a chegada dos universitários.

Durante as oficinas os acadêmicos perceberam que o factual exige dedicação dos profissionais, disponibilidade e atenção para que o telespectador receba em

sua casa a informação verídica. “Mesmo sendo uma emissora grande, os profissionais fazem de tudo para dar certo. A TV não para, em nenhum momento”, conta a acadêmica de Publicidade e Propaganda do 2º semestre Bruna Ribeiro Marques da Rocha, que visitou as instalações da TV Brasil Pantanal.

As visitas contam com a mesma estrutura. Os futuros comunicadores são recebidos pela equipe de jornalistas da emissora que apresentam os demais comunicadores, as instalações e relatam o dia a dia enfrentado pelos profissionais da Comunicação.

Este ano, a TV Imaculada Conceição tornou-se parceira do evento, recebendo seis acadêmicos nos períodos matutino e vespertino. Renato Pereira Maciel, acadêmico de Publicidade e Propaganda do 4º semestre fez sua escolha propositalmente por ser uma emissora pequena e os profissionais estarem mais atentos e dispostos a esclarecer todas as dúvidas. A jornalista Antonielly Maciel, egressa da UCDB, recebeu todos com benevo-



Foto: Arquivo

Na TV - A acadêmica do 2o sem. Bruna Marques experimenta apresentar um telejornal

lência mostrando que a união da equipe é a alma da emissora.

De acordo com os estudantes as oficinas superaram as expectativas. Os acadêmicos acreditam que o 72 Horas possibilita uma troca de expe-

riências entre os profissionais que já atuam no mercado e os que atuarão, deixando evidente que, mais uma vez, o evento conseguiu criar laços entre o mercado de trabalho e os futuros profissionais.

## 0 mais rápido de todos: jornalismo na internet

Larissa Fonseca  
Gabriela Duarte  
Júlia Josman

O mundo moderno gira em torno da tecnologia e é cada vez maior o número de pessoas que utilizam a internet para ficar bem informados. Durante as oficinas do “72 Horas de Jornalismo”, os acadêmicos de Comunicação Social da católica visitaram os principais sites de notícias e revistas online: RBV News, Diário Digital, Campo Grande News, Semana Online e Midiamax e conheceram o dia a dia dos profissionais que atuam na área.

Em sua visita a revista “Semana Online” a acadêmica do 6º semestre de Jornalismo, Caroline Merlo, conta que os alunos puderam acompanhar e ver de perto uma entrevista feita pelo jornalista Victor Barone. “Tivemos a oportu-



Foto: Cristina Ramos

Na rede - Jornalista Francisco Jr. explica rotina de trabalho no Campo Grande News

nidade de ver o jornalista fazer a entrevista. Ele nos deu abertura para fazer perguntas e tirar algumas dúvidas que temos sobre a profissão”, comenta.

Thailla Torres e Nicole Avesani foram até o Campo Grande News e perceberam o dinamismo da equipe.

“Como o site começa a colocar as notícias logo cedo, eu percebi que os jornalistas são ágeis, preocupados com o conteúdo e com os leitores”, afirma Thailla. Já Nicole revela que além da excelente recepção feita pelo jornalista e chefe de reportagem Francisco

Júnior, os alunos também puderam ir para a rua acompanhar os profissionais do site na realização das matérias.

O Diário Digital também recebeu a visita dos acadêmicos que acompanharam a rotina dos jornalistas tanto fora, quanto dentro da redação. O acadêmico de jornalismo, Ariel Ribeiro, observa que “além do formato diferenciado usado pelo site, eles abordam temas interessantes com ótimas fotos”. Com um formato diferente, misturando site de notícias e TV Web, o RBV News levou os alunos para acompanhar todo o processo de produção de uma notícia, desde sua apuração até sua veiculação. “Foi muito interessante acompanhar toda a rotina e a ‘correria’ dos jornalistas. Com o 72 Horas acabei me identificando com a vida que eu quero ter” explica Ariel.



www.jornalemfoco.com.br



distribuição gratuita

Ano X - Edição Nº 158  
Campo Grande, MS -  
Agosto de 2013

Capa: Agência + Comunicação: Publicidade e Propaganda





## Transferindo e armazenando dados

Regido sobre o lema observar, fazer e pensar, o 72 Horas de Jornalismo segue em sua terceira edição. Porém não apenas “mais uma”. Em todos os acadêmicos, veteranos e calouros do curso de comunicação social, havia um novo olhar, um novo gás, uma

vontade que só pode ser chamada de imensa, de absorver todo conteúdo que pôde ser transmitido.

Ao longo do primeiro dia do evento, mais de 150 acadêmicos de Jornalismo e Publicidade da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) se dividiram por 23 veículos de comunicação espalhados em Campo Grande, para que fossem realizadas 31 oficinas de observação. Recebidos por dezenas de profissionais da área, os alunos puderam acompanhar os processos

que fazem girar os motores dos veículos que levam a informação para os mais variados públicos que compõe a população campo-grandense. Foram emissoras de rádio e televisão, assessorias de imprensa, revistas, redações de jornais impressos e online.

Com toda a informação captada em smartphones, bloquinhos, câmeras digitais e na memória, os jovens puderam então pensar a profissão que escolheram e assim produzir programas de rádio e televisão,

alimentar um blog e por fim, mas não menos importante produzir este Jornal em Foco especial 72 Horas que está em suas mãos.

Todo o conteúdo gerado é carregado da experiência, das histórias vividas e do conhecimento adquirido por esses que, em pouco tempo, serão colegas de trabalho daqueles que partilharam parte de seu dia a dia. Conheça a realidade das redações através de tudo o que foi percebido pela ávida percepção desses futuros jornalistas.

# A paixão por contar histórias

Martín D´Estefani

Conhecer a rotina dos profissionais de comunicação é mais do que aprender sobre a profissão e não se resume a participar de uma reunião de pauta ou uma gravação. Visitar esses profissionais é estar de frente com contadores de histórias e com pessoas que fazem a história acontecer. Aprende-se na graduação, que além de conhecimentos técnicos, para ser um profissional de comunicação é preciso se despir de preconceitos e enxergar as pessoas de verdade; antes de aprender a fazer, é preciso aprender a aprender. A beleza está justamente em saber que uma pauta não é apenas uma pauta, mas sim várias histórias entrelaçadas que merecem ser contadas. Talvez esta seja uma visão romântica da profissão ou apenas uma visão humana.

Como estudante de Publicidade e Propaganda, entrar no

universo do Jornalismo me faz sentir como uma criança desbravando um mundo fantasioso de sonhos onde tudo parece próximo e palpável, de lugares a pessoas. Aliás, já fui chamado por um amigo de “publicista” por apesar de cursar Publicidade, ter tanta admiração e buscar tanto contato com a área do Jornalismo.

O jornalista se torna parte das histórias que conta ao construir a ponte que liga entre seus personagens e quem entra em contato com essas histórias. Esse lado tão humano da comunicação é o que faz com que cada pessoa que estuda ou exerce a profissão de jornalista não apenas goste do que faz, mas sinta amor e orgulho, sentimentos esses que são notórios nos olhos dos meus amigos e colegas ao ter um contato tão íntimo com a futura profissão como o que tivemos nos últimos dias.

Orgulho também que eu sinto cada vez que vejo o nome de um amigo em uma produção jornalística depois de acompanhar de perto todo o seu trabalho duro, dando seu melhor, para no fim das contas contar e se tornar parte



Foto: José Ignácio

Interesse - O acadêmico de publicidade Martin (1o esq.) em oficina na Revista Al. So

de mais uma história. Esse mesmo orgulho ficou visível na reação dos professores ao gritar para todo mundo que seus alunos é que estavam ali, buscando crescer como pessoas e como profissionais, esse orgulho ficou visível também no carinho e na atenção dos profissionais de Campo Grande ao receber uma nova ge-

ração que busca seguir seus passos.

Hoje, nós acadêmicos contamos as histórias uns dos outros, e acredito que esse é só o prólogo sobre uma geração que carrega o amor pelas palavras, pela fotografia, pelo audiovisual, enfim, amor pelo jornalismo. Esse é o começo da história de uma geração de contadores de histórias.

## Assessoria

Universitários de comunicação se surpreendem com a rotina vivida pelos profissionais que trabalham nas assessorias

# Correria diária dos assessores de imprensa

Heloísa Gonçalves  
Liniker Ribeiro

As oficinas de observação em assessorias de imprensa são importantes para que o estudantes tenham contato com uma área de atuação que cresce bastante no mercado de trabalho jornalístico da Capital. Desta vez, além da Contexto Multimídia que faz a assessoria de clientes variados, os estudantes tiveram a oportunidade de observar como se dá a comunicação com a imprensa na Câmara Municipal de Campo Grande e Prefeitura Municipal. Os 15 futuros jornalistas e publicitários que escolheram as oficinas puderam observar que é muito mais que uma relação trabalhista, envolve confiança e acima de tudo ética profissional.

Luane Moraes, de 21 anos, se forma em jornalismo no final de 2013. Decidiu observar, na sua terceira participação do 72 Horas, como os jornalistas da Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Campo Grande se relacionam com os colegas dos veículos de comunicação da Capital. “Eles não param nenhum minuto. São retornos

de questionamentos, busca de representantes para entrevistas, além de correr atrás do Bernal”, relata a estudante.

O ritmo de trabalho intenso e a responsabilidade de fazer a ponte entre autoridades os profissionais da mídia também foi observada pelos estudantes que participaram da oficina na assessoria da Câmara Municipal de Campo Grande. Eles chegaram cedo e junto com os profissionais do local pegaram um ônibus em direção à CoopHavilla 2 onde excepcionalmente ocorreu uma sessão da casa.

Conduzidos pela jornalista Liziane Berrocal, um grupo de quatro alunos vivenciou de perto a função do assessor de imprensa na presença de seu assessorado. Na ocasião, moradores do bairro e líderes da comunidade relataram os problemas locais para os vereadores que buscaram ouvir a todos. Para a estudante do 4º semestre de Jornalismo, Amanda Azambuja, de 18 anos, foi uma experiência diferente e a ocasião aproximou a comunidade dos vereadores. “Eles não estão na TV, mas sim em uma conversa direta, com oportunidade de expressar tudo aquilo que os afeta.

Já para Maria Fernanda Pimenta, de



Foto: Participantes 72 Horas

Experiência - Jornalistas da Contexto Mídia conversam com os estudantes

19 anos, acadêmica do 4º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, que visitou a Contexto Mídia Completa, a terceira edição do projeto 72 Horas de Jornalismo foi ainda mais produtiva que a anterior. “Não sabia como funcionava a função de um assessor de imprensa, presenciei todas as características que esse ramo da profissão exige e que os professores passaram em sala de aula”, afirma

Maria.

Os estudantes puderam observar que a área de assessoria de imprensa tem um maior desafio. Exige do profissional de comunicação proximidade com seu assessorado, pois o jornalista necessita estar ciente de tudo o que acontece na vida de quem contrata a divulgação.

## Radiojornalismo

# Linguagem informal aproxima a notícia dos ouvintes

José Ignácio dos Santos  
Thaís Davis Ramos  
Vinícius Conte Lima

Uma das oficinas mais disputadas entre os acadêmicos de Comunicação Social foi a de radiojornalismo, onde os estudantes puderam observar como funcionam a FM UCDB, Blink 102, Mega 94 e FM Cidade. Nas empresas observadas os alunos conheceram o novo conceito de rádio que utiliza as mídias sociais para interagir com seus fãs. Os universitários acompanharam de perto o funcionamento de todos os setores do rádio como estúdio,

financeiro, multimídia, vendas e o atendimento ao público.

Para o acadêmico do 4º semestre de publicidade e propaganda, Gustavo Leite Malheiros, a experiência de conhecer a Rádio Blink e poder ver como é produzido o programa ‘Horário de pico’, foi muito gratificante. “Eles trabalham com o que tá acontecendo na hora e tem muita relação com o público, porque usam as mídias sociais para que essa interação aconteça”, comenta. Segundo o estudante, a empresa visitada possui uma produtora própria que facilita a o trabalho dos

profissionais. A emissora tem um cuidado especial com a sustentabilidade, transmitindo aos seus ouvintes a importância do meio ambiente.

Na FM UCDB, a acadêmica do 4º semestre de jornalismo, Maria Caroline Palieraqui, participou de uma manhã muito animada. De acordo com a estudante, os radialistas “são muito alegres, fazem do programa uma conversa. Eles têm um roteiro de base, mas normalmente fazem no improviso, com muito jogo de cintura e linguagem simples”.

Em visita à Mega 94, os acadêmicos

do 2º semestre acharam interessante o fato da rádio ter patrocínio com um jornal impresso para divulgarem as principais informações em tempo real para seus ouvintes. Segundo os alunos esta foi uma oportunidade para conhecer um meio dinâmico e interativo com o público. As oficinas permitiram que os universitários colocassem em prática o conhecimento adquirido em sala de aula e contribuindo para que tenham uma visão mais ampla da profissão.

## EXPEDIENTE



**Em Foco** – Jornal laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Ano XI - nº 158 – Agosto de 2013 - Tiragem 3.000

**Obs.:** As matérias publicadas neste veículo de comunicação não representam o pensamento da Instituição e são de responsabilidade de seus autores.

**Chanceler:** Pe. Lauro Takaki Shinohara

**Reitor:** Pe. José Marinoni

**Pró-reitoria de Ensino e Desenvolvimento:** Conceição Aparecida Butera

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:** Hemerson Pistori

**Pró-reitoria Extensão e Assuntos Comunitários:** Luciane Pinho de

Almeida

**Pró-reitoria de Pastoral:** Me. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

**Pró-reitoria de Administração:** Ir. Altair Monteiro da Silva

**Coordenador do curso de Jornalismo:** Oswaldo Ribeiro da Silva

**Jornalistas responsáveis:** Jacir Alfonso Zanatta DRT-MS 108, Cristina Ramos DRT-MS 158

**Repórteres:** Adriel Mattos, Andressa Eloísa, Arícia Trefzger, Gabriela Duarte, Guilherme Padovan, Heloisa Gonçalves, Jorge Henrique Rodrigues, José Ignácio dos Santos, Júlia Josman, Larissa Ferreira, Larissa Fonseca, Liniker Ribeiro, Mateus Meirelles, Martin D´Estefani, Pedro Sotolani, Polyana Dittmar, Raissa Prouença, Thaís Davis Ramos, Thailla Torres e Vinícius Conte Lima.

**Projeto Gráfico:** Designer - Maria Helena Benites

**Capa:** Gustavo Malheiros

**Revisão, títulos e fios:** Andressa Eloísa, Ana Cristina da Cruz, Heloísa Gonçalves, Jorge Henrique Rodrigues, José Ignácio dos Santos, Larissa Ferreira, Maria Caroline Palieraqui, Yashmin de Oliveira, Thaís Davis e Liniker Ribeiro.

**Diagramação:** Maria Helena Benites, Jacir Zanatta Kimberly Teodoro, Yashmin de Oliveira e Thiago Frison.

**Tratamento das Imagens:** Maria Helena Benites

**Impressão:** Jornal A Crítica

**Em Foco** - Av. Tamandaré, 6000 B, Jardim Seminário, Campo Grande – MS. Cep: 79117900 – Caixa Postal: 100 - Tel:(067) 3312-3735

**EmFoco On-line:** www.jornalemfoco.com.br

**E-mail:** ojornalismoucdb@gmail.com



Nas oficinas de jornalismo impresso os alunos perceberam que o jornal de papel não vai morrer e sim se transformar



Foto: M

# Jornalismo impresso em papel

**Jorge Henrique Rodrigues**  
**Mateus Meirelles**  
**Polyana Dittmar**

As duas oficinas de observação em jornais impressos de Campo Grande atraíram 11 estudantes de comunicação nesta terceira edição do 72 Horas. Eles visitaram e acompanharam o trabalho nos jornais Correio do Estado e O Estado. Uma das mais tradicionais áreas de atuação para o jornalista, o impresso, despertou o interesse dos estudantes e revelou jornalistas apaixonados pelos seus fazeres.

No jornal Correio do Estado, a

estudante Michelle Lumy Akamine, de 22 anos, formada em Letras pela UCDB e que cursa o 4º semestre de Jornalismo, contou um pouco sobre a experiência. “Fomos recepcionados pelos jornalistas Montezuma Cruz e Jakson Pereira. Nós do grupo passamos pelas etapas de produção do jornal e nos setores editoriais. Foi interessante conhecer a rotina dos jornalistas, mas há outros profissionais lá dentro que ajudam e muito na construção do jornal impresso”, explica Michelle.

As vivências no 72 Horas de Jornalismo ajudaram os participantes a conhecer melhor e até a definir áreas de atuação no mercado de trabalho. “Estou em dúvida em qual área do Jornalismo

seguir, mas visitando a redação me interessei um pouco pela área, afinal de contas temos que conhecer todas as áreas da comunicação”, conta a estudante.

Outro acadêmico Liniker Fabrício Ribeiro, de 19 anos, visitou o jornal impresso O Estado. Estudante do 4º Semestre de Jornalismo ele explica que no início de sua formação pensava em seguir o telejornalismo, não se imaginava outra coisa. “Quando entrei na faculdade, minha primeira experiência foi com o impresso, e então isso começou a chamar a minha atenção. E agora com a visita no jornal “O Estado”, eu já me vejo no futuro trabalhando no jornal impresso”, afirma Liniker. O estudante destacou o astral dos jornalistas que trabalham na redação de

O Estado. “Apesar da correria do dia a dia, os profissionais estão sempre com um sorriso no rosto, eu percebi realmente que havia amor pela profissão, pois eles faziam de tudo para a matéria sair perfeita”, elogia.

Os estudantes que participaram das oficinas de observação nos jornais impressos participaram de todo o processo de produção da notícia que é veiculada. “Nós presenciamos a reunião de pauta, vimos como funciona a produção do jornal desde o começo, a escolha do material, do assunto, entre outros, e isso me marcou bastante e despertou o meu interesse. Ano que vem se tiver oportunidade de voltar ao jornal O Estado, voltarei e vou gostar”, comenta Liniker.

## Sobre o encantamento das narrativas em revista

**Arícia Trefzger**  
**Raissa Proença**  
**Thailla Torres**

Com característica sofisticada as revistas de Campo grande abriram as portas para os acadêmicos de Comunicação Social da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) no evento 72 Horas de Jornalismo. Oficinas que foram realizadas nas revistas AL.SO, Ímpar e Mood Life, trouxeram aos alunos conhecimento sobre produções, segmentos e conteúdos que despertam a atenção do leitor sul-mato-grossense.

“A revista trouxe uma visão diferente, mostrando personagens que conquistaram o mercado em Campo Grande e assim diferenciando-se das demais revistas da capital”, disse José

Inácio, de 21 anos, acadêmico do 6º semestre de Publicidade e Propaganda que visitou a revista (AL.SO), lançada em maio deste ano. Trazendo um conceito inovador, Neil Brasil, proprietário da revista, explica que o nome do veículo significa o sucesso da sociedade campo-grandense.

Em outro veículo o que chamou a atenção foi a sofisticação no ambiente de trabalho. A revista Mood Life brilhou olhares curiosos de quem foi disposto a descobrir o que há nos bastidores desse segmento da comunicação que envolve decoração, cultura, lazer e um modo mais suave de viver. O acadêmico do 6º semestre de jornalismo Ariel Ribeiro, de 19 anos é um exemplo do encanto que a revista proporcionou. Ele é fã da revista Mood Life e afirmou que vai levar a experiência adiante. “Busquei absorver tudo que é necessário na produção de uma revista que

envolve moda e cultura, pois pretendo fazer um trabalho de conclusão de curso nestes mesmos segmentos e a experiência foi válida para entender que aspectos como a imagem são tão importantes quanto o texto”, conclui.

Mais do que experiência, houve também o sentimento de ansiedade e surpresa em conhecer um veículo que abrange artistas regionais e nacionais. A revista Ímpar recebeu os acadêmicos de Comunicação Social e contou as curiosidades publicadas nas edições segmentadas para a classe A de Campo Grande. “Gostei de conhecer a área de criação da revista, saber como são feitas as matérias e observei que o local é bem dividido, trazendo organização na hora de produzir as edições”, disse Júlia Josman Oliveira, 18 anos, acadêmica do 2º semestre de Publicidade e Propaganda.



Foto: José Ignácio

Magazine - Neil Brasil da Al. So

## Experimentação

Decididos pelo jornalismo, os estudantes da UCDB tiveram 259 mil e 200 segundos para experimentar a profissão



Foto: Participantes 72 Horas

# Para uma vida inteira

Observação - Equipe telejornalística do SBT MS sendo observada pelos estudantes de jornalismo da UCDB enquanto faz a cobertura de um acidente em Campo Grande

**Adriel Mattos**  
**Pedro Sotolani**

O ritmo frenético dos profissionais da Comunicação pôde ser observado pelos acadêmicos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. É o evento “72 Horas de Jornalismo”, que leva os alunos às redações de 23 veículos de comunicação, em 31 oficinas de observações simultâneas. Emissoras de TV, jornais impressos, assessorias de imprensa, revistas, emissoras de rádio, sites de notícias e agências de propaganda receberam os aproximadamente 200 alunos inscritos nesta terceira edição.

Com o slogan “Observar, Fazer, Pensar” os acadêmicos puderam aprender com os profissionais que trabalham no mercado de comunicação em Mato Grosso do Sul. O coordenador do curso de Jornalismo, professor Me. Oswaldo Ribeiro, responsável pela organização do evento, se mostra orgulhoso com relação ao evento. “Minha maior realização é ver que todas as oficinas foram concretizadas com sucesso”, explica o professor.

Juliany Alves, acadêmica do segundo semestre de Jornalismo, se diz feliz com a oficina que escolheu. “Achei muito interessante, pois fui conhecer um pouco

da área que quero atuar”, comenta. Ela lembra ainda que escolheu observar o trabalho da TV Brasil Pantanal, porque seu principal objetivo é ser uma repórter de campo no futuro.

A acadêmica Laiane Paixão, do 8º semestre de Jornalismo, acompanhou o ritmo de trabalho na rádio Cidade FM. “Na rádio pude perceber que o ritmo é tranquilo. Achei que fosse mais corrido por ser ao vivo, mas é tudo organizado, diferente e divertido”, lembra. O acadêmico de Publicidade e Propaganda, Vinícius Conte, também disse ter aproveitado sua visita. Ele visitou a revista Mood Life e ressalta a possibilidade dessa mídia ter um tempo maior de produção, diferente do agito diário de um impresso como o jornal, dando maior espaço para o trabalho com pautas livres e seguindo um estilo de público.

Yasmin Rezende, acadêmica do 6º semestre de Publicidade e Propaganda, comenta que a visita na assessoria de imprensa Contexto Mídia foi bastante interessante. “O Diretor de Arte deu dicas profissionais e de livros e falaram dos clientes, como a Natura e o Shopping Bosque dos Ipês”, ressalta. Já o acadêmico Rafael Tamazato, do 4º semestre de Publicidade e Propaganda,

diz que se surpreendeu com a estrutura do RBV News. “Achei bem legal. A estrutura é diferente, acima da média. Os profissionais contaram que o site integra conteúdo Web e de TV, sendo que a audiência deles é maior no exterior”, afirma.

Para o acadêmico Liniker Ribeiro, a visita ao jornal “O Estado” mostrou que os jornalistas levam a sério seu trabalho. “É muita correria. Na reunião de pauta vi muita alegria e descontração. Todos ali trabalham contra o tempo, mas mostram muita dedicação”, relata.

Este ano, o curso de Publicidade e Propaganda teve a oportunidade de adquirir conhecimento em duas

oficinas. De acordo com o professor do curso, Elton Tamiozzo, as visitas foram positivas. “Os alunos gostaram bastante e foram muito bem recebidos. Eles puderam ter um bate-papo legal com os profissionais”. Tamiozzo explica que o evento é importante para a universidade e para os dois cursos. “Assim como o PropUp, que integrou os acadêmicos de Jornalismo, o 72 Horas atendeu também os acadêmicos de Publicidade. Isso mostra a integração da Comunicação, já que todos somos comunicadores”, finaliza.



Foto: Participantes 72 Horas

Fatos - Equipe do RBV News em cobertura jornalística para o telejornal online





Blink 102 - Horário de Pico



Blink 102 Café com Blink



Assessoria de Comunicação da Prefeitura



Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal



Contexto Mídia Completa



FM UCDB



FM Cidade

Fotos: Participantes do 72 Horas



FM 104 - Rádio MS



FM 94 Bom Dia Mega



FM 94 Mega Shake



Correio do Estado



Jornal O Estado



Campo Grande News



RBV News



Semana Online



Midiamax



Revista Al.So



Revista Ímpar



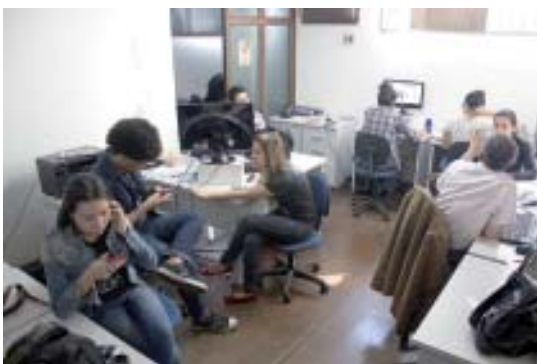
Revista Mood Life



SBT 1ª Edição



SBT 2ª Edição



Diário Digital



O Povo na TV



TV Imaculada



MS Urgente



Home Mix Produtora



Guanandi Notícias



TV Brasil Pantanal



TV MS Record



EM FOCO